6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela Justiça climática

CADERNO TEMÁTICO

Teia do Distrito Federal

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Outubro de 2025

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO..... 1
1. TEIA NACIONAL..... 2
2. TEIA ESTADUAL..... 4
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL..... 6
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM DISTRITAL..... 7
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO..... 10
6.1 GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF)..... 11
7. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS..... 12
7.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI..... 13
Distribuição Territorial..... 13
7.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP..... 17
7.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS..... 19
7.4 CEUs DAS ARTES..... 20
7.5 MovCEU..... 20
7.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA..... 21
8. IBRAM NO DISTRITO FEDERAL..... 22
8.1 PATRIMÔNIO CULTURAL..... 23
8.2 COMITÊ DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL..... 23
9. EMENDAS PARLAMENTARES..... 24
10. ANÁLISE SINTÉTICA..... 28

RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Distrito Federal — Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede candanga de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público. Em Brasília, território de rica diversidade tradicional e urbana, a edição de 2025 celebra o protagonismo dos agentes culturais e a construção coletiva de políticas participativas e sustentáveis.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Distrito Federal, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)** e da **Política Nacional Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 1 município com obrigatoriedade e 176 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Distrito Federal um território vivo, plural e criativo.

1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R$1 bilhão – o piso médio anual é de R$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

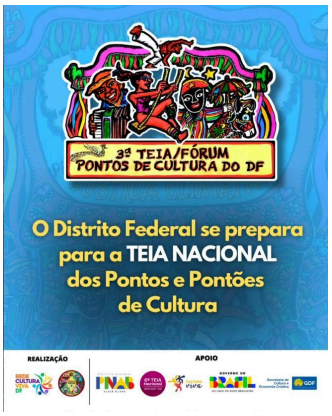
Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

3ª Teia/ Fórum dos Pontos e Pontões de Cultura do Distrito Federal
Onde: Brasília - Centro Cultural Renato Russo
Quando: 21 e 22 de novembro de 2025
Quem realizou o encontro: Rede Cultura Viva DF, com apoio do Ministério da Cultura, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura e do Instituto de Desenvolvimento Social (Omni)
Quantas pessoas inscritas: 184
Representantes do MinC presentes: Márcia Rollemberg, secretária de Cidadania e Diversidade Cultural; Leandro Anton, coordenador-geral de Articulação da Cultura Viva; Mirim Ju Yan Guarani, coordenador de Promoção das Culturas Indígenas (SCDC/MinC)



Grupos de Bumba-meu-boi, bonecos gigantes e outras manifestações culturais reunidas em um cortejo cênico musical marcaram a abertura da 3ª Teia/ Fórum dos Pontos e Pontões de Cultura do Distrito Federal, no dia 21 de novembro de 2025, no Centro Cultural Renato Russo, em Brasília.

Fazedores de cultura de todas as Regiões Administrativas do DF, gestores públicos e parlamentares participaram do evento, que durou dois dias e foi marcado por debates sobre o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva, ações para os próximos ciclos, e sobre a relação entre cultura e justiça climática, tema da etapa nacional.

À época da 3ª Teia/Fórum, o Distrito Federal contava com 176 pontos de cultura certificados. Mais de R$ 6 milhões haviam sido destinados à rede distrital por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

3ªTeia de Pontos de Cultura do Distrito Federal (Fotos: Carol Lando/MinC)

Notícia publicada no gov.br/culturaviva:
Teia dos Pontos de Cultura do DF celebra diversidade e expansão da rede local

3. PROGRAMAÇÃO — TEIA ESTADUAL

Sob o tema inspirador "Pontos de Cultura pela Justiça Climática", o encontro convida toda a comunidade para uma grande convergência de arte, política cultural e ação comunitária, culminando o intenso ciclo de mobilização territorial.

DIA 21–CULTURA VIVA PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA

8h: Coffee Break, Acolhida Cultural e Credenciamento, com a Feira de Economia Solidária dos Pontos de Cultura do DF.

9h30: Grande celebração com o Cortejo Cênico-Musical e Encontro de Bois do DF, reunindo bonecos gigantes, frevo, povos de terreiro, culturas indígenas e grupos de Bumba Meu Boi.
10h: Abertura Oficial e Mesa Solene com representantes do MinC, Secretaria de Cultura do DF e Rede Distrital, reafirmando o compromisso com a Política Nacional Cultura Viva e a Justiça Climática.

16h: Formação dos Grupos de Trabalho (GTs) para discutir três eixos temáticos cruciais:

• **GT Eixo 1:** Plano Nacional Cultura Viva para os próximos 10 anos.
• **GT Eixo 2:** Governança da Política Nacional de Cultura Viva.
• **GT Eixo 3:** Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.
18h: Plenária de Consolidação das Propostas e elaboração da Carta Distrital da Cultura Viva.

19h: Mostra Artística–Palco Principal.

DIA 22–REDE CULTURA VIVA E FUTUROS SUSTENTÁVEIS

9h: Mesa Temática: Fortalecimento da Rede Cultura Viva Distrital, debatendo gestão e estratégias de articulação.

10h30: Mesa Temática: PNAB–Ações para os Próximos Ciclos, discutindo Fomento e suas interfaces com a Cultura Viva.

14h: Plenária Final com a Eleição dos(as) delegados(as) que representarão o DF na Teia Nacional em Aracruz 2026.

16h: Leitura e Aprovação da Carta Distrital.

19h: Mostra Artística de Encerramento em homenagem aos articuladores e fazedores da cultura do Distrito Federal.

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:

1. Aguinaldo Tavares – Aguinaldo Algodão – Ponto de Cultura Bonecaria São Saruê
2. Ailton Velez – Ponto de Cultura Menino de Ceilândia
3. Alan Alves – Ponto de Cultura Imaginário Cultural
4. Ari Barros – Ponto de Cultura de Canto a Canto
5. Cláudio Raffaello – Ponto de Cultura Caminhos do Audiovisual
6. Daniela Rueda – Ponto de Cultura Invenção Brasileira
7. Darcir Lima – Ponto de Cultura Instituto Solid'art
8. Elimar Caranguejo – Ponto de Cultura Arte na Praça
9. Elves de Arimateia – Ponto de Cultura Cordeliando
10. Ester Fonseca – Ponto de Cultura Abraço Solidário
11. Felipe Vitelli – Ponto de Cultura Tribo das Artes
12. Geraldo Magela Toledo – Ponto de Cultura Ciartcum
13. Isabella Rovo – Ponto de Cultura Camerata Criativa

14. Jehn Karipuna – Ponto de Cultura Mamulengo Presepada
15. Baba Joel – Ponto de Cultura ILÈ ASÉ EIYELÉ OGÈ Ação e Tradição
16. Josania Castro – Ponto de Cultura Cia Cidade dos Bonecos
17. Leda Carneiro – Ponto de Cultura Espaço Cultural Bagagem
18. Manoel Evaristo – Ponto de Cultura Academia Gamense de Letras
19. Márcio Nunes – Ponto de Cultura Confederação Brasileira de Quadrilhas Juninas
20. Marcolina Diná – Ponto de Cultura Congo Nya
21. Marco Antônio Gomes – Ponto de Cultura Mamulengo Fuzuê
22. Marco Resende – Ponto de Cultura Voar
23. Maria do Socorro – Ponto de Cultura Maria Conga
24. Maria Nazide – Ponto de Cultura Super Nova
25. Tereza Padilha – Ponto de Cultura Mapati
26. Miguel Alves – Ponto de Cultura Kombinando
27. Roberto Peçanha – Ponto de Cultura Palco
28. Roni Santos – Ponto de Cultura Black Spin
29. Thiago Madeira – Ponto de Muvida
30. Wanderson Barros – Ponto de Cultura Paixão do Cristo Negro

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM DISTRITAL:

Eixo I – Plano Nacional Cultura Viva para os próximos 10 anos

● Criação de sede própria para Pontos de Cultura – “Minha sede, minha vida”
● Reconhecimento econômico e apoio institucional contínuo aos Pontos de Cultura
● Descentralização territorial como política urbana para a cultura
● Instituição dos Territórios de Cultura e territorialização da Política Cultura Viva
● Destinação de porcentagem fixa do Fundo de Cultura ao Cultura Viva

<u>Âmbito nacional:</u>

1. Garantir o pacto federativo com investimentos diretos de estados, municípios e Distrito Federal na Política Nacional Cultura Viva, além da destinação de percentual anual diretamente do Fundo Nacional de Cultura (FNC), assegurando a manutenção e sua distribuição equitativa, reconhecendo o território e as políticas territoriais como parte integrante da cultura de base comunitária, garantindo previsibilidade e periodicidade a longo prazo.

2. Fortalecimento da economia local e regional por meio do fomento e apoio ao desenvolvimento das cadeias e arranjos produtivos das iniciativas voltadas à economia solidária e criativa, com gestão comunitária de recursos, incluindo os bancos comunitários de desenvolvimento local, além de fomentar a construção de mecanismos de distribuição territorialmente equitativos dos recursos das políticas de Cultura Viva.

3. Criar mecanismos legais para a regularização de espaços públicos e privados ociosos e imóveis já ocupados por pontos e pontões de cultura nos estados, municípios e Distrito Federal, garantindo o fazer cultural e assegurando a função social da propriedade. Buscar e efetivar um programa de cessão de espaços/imóveis ociosos (como os da SPU e listados pelo órgão) para os Pontos de Cultura via chamamento público, com possibilidade de utilizar espaços privados que foram desapropriados, seguido da documentação de legalização do local (Minha Sede Minha Vida). Além disso, incentivar a imunidade, permitindo a isenção fiscal e tributária sobre atividades culturais exercidas por Pontos de Cultura devidamente certificados.

<u>Âmbito distrital:</u>

1. Atuar e contribuir na regulamentação das Áreas de Interesse Cultural (AIC) previstas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), garantindo a integração e vinculação das ações, instrumentos e políticas culturais nacionais e distritais e a participação e gestão social na identificação, proteção e valorização das AICs, de modo a inserir o debate do direito à cidade e a formação popular sobre as políticas territoriais como pauta e frente de luta alternativa dos movimentos culturais no DF.
2. Incentivar a integração das políticas territoriais à construção da Política Distrital Cultura Viva, reconhecendo as múltiplas conformações territoriais das regiões administrativas e considerando a pluralidade de práticas geridas e produzidas pelos territórios como parte integrante da cultura de base comunitária.

3. Reelaborar metodologias e mecanismos de distribuição e descentralização territorial de recursos das políticas de Pontos e Pontões de Cultura, considerando as diferenciações socioeconômicas e as desigualdades fundantes do Distrito Federal.
4. Criação da Lei Distrital Cultura Viva, que garanta a continuidade permanente da política pública visando sua proteção e perenidade.
5. Desburocratização dos mecanismos de fomento da política cultural.
6. Fortalecer a política de incentivo às juventudes, tornando os pontos de cultura como espaços de formação permanente, institucionalizando um programa permanente da política de agentes cultura viva.
7. Incentivo à imunidade tributária, permitindo a isenção de impostos como IPTU, IPVA, ISS e imposto de renda sobre atividades culturais exercidas por Pontos de Cultura Viva, devidamente certificados.
8. Fortalecer a política de incentivo às juventudes, a PCDs, melhor idade, tornando os pontos e pontões de cultura como espaços de formação permanente, institucionalizando um programa permanente da política de Agentes Cultura Viva.
9. Incentivar a criação e valorização de pontos de cultura voltados para a primeira infância, infância e juventude.

Eixo II – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

<u>Âmbito nacional:</u>
Criar um grupo de busca ativa junto a deputados distritais/nacionais para facilitar o acesso aos fomentos e às comissões de cultura. Promover o intercâmbio e mapeamento de Pontos de Cultura (ex: no Centro-Oeste e DF).

<u>Âmbito distrital:</u>
1. Criação de um observatório dos pontos de cultura viva para divulgação e acompanhamento de dados .
2. Criação de um fundo para fomento direto para os pontos de cultura
3. Implementação da política pública Cultura Viva com a implementação da portaria especificamente quanto ao comitê de gestão compartilhada
4. Criação de fomento direto por meio da Petrobras, BRB, Banco do Brasil, Eletrobras, big techs para os pontos de cultura, aos moldes dos projetos especiais da Rouanet.
5. Criação de Lei Cultura Viva do DF
6. Criação de databras brasileira para armazenamento e divulgação de dados, um sistema para soberania digital

7. Subsídio anual para manutenção – defesa de recursos contínuos para os pontos de cultura
8. Articulação intersetorial com outras secretarias, como Social, Saúde e Trabalho.
9. Criar proposta de ocupação para criação de sedes nos territórios de pontos de cultura
10. Criação do Comitê Permanente dos Pontos de Cultura, podendo ser vinculado ao Conselhos de Cultura do DF
11. Trilha formativa aos modos da ESCULT para os pontos de cultura
12. Participação social, consulta pública de editais de forma obrigatória

Eixo III – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

Âmbito nacional:

1. Aprovar projeto de lei de premiação voltado à permanência e existência dos mestres e mestras, tendo o piso salarial como referência. Atualizar os valores dos editais de fomento. Criar editais e prêmios específicos para Pontos de Cultura consolidados.
2. Propor perdão de dívidas e análise simplificada das prestações de contas para pontos de cultura em atraso para permitir o retorno aos editais.
3. Realizar acordos de cooperação dos governos e órgãos públicos (como a Receita Federal) com os Pontos e Pontões de Cultura para receber itens apreendidos ou materiais em desuso que possam ser utilizados em ações culturais (visando redução de carbono). Doação de materiais de produção de energia sustentável para pontos de cultura.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO

DISTRITO FEDERAL
Área Territorial: 5.760,783km²
População no último censo: 2.817.381 pessoas
Densidade demográfica: 489,06 hab/km²
População estimada: 2.996.899 **pessoas**

Matrículas no ensino fundamental: 360.941 matrículas
IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,814
Rendimento mensal domiciliar per capita: R$ 3.444,00

BRASÍLIA
Área Territorial: 5.760,783km²
População no último censo: 2.817.381 pessoas
Densidade demográfica: 489,06 hab/km²
População estimada: 2.996.899 pessoas
Matrículas no ensino fundamental: 360.941 matrículas
IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,814
Rendimento mensal domiciliar per capita: R$ 3.444,00

6.1 GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF):

Ibaneis Rocha Barros Junior / Governador

Endereço: Palácio do Buriti

Praça do Buriti, s/n–Eixo Monumental-Brasília–DF-CEP 70075-900

E-mail: gabgov@buriti.df.gov.br

Telefone: (61) 3410-9000

Celina Leão Hizim Ferreira / Vice-governadora
E-mail: gab.vice@buriti.df.gov.br
Telefone: (61) 3961-1703

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC)

Endereço: Setor Cultural Sul, lote 2, Edifício da Biblioteca Nacional, 4º andar, sala 411, Brasília–DF, CEP 70070-150

E-mail(s): gabinete@cultura.df.gov.br; assessoria.gab@cultura.df.gov.br; agenda@cultura.df.gov.br

Telefone: (61) 3325-6207 / 6209 / 6215 (gabinete)

7. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no Distrito Federal

Pontos de Cultura no Brasil	10481
Pontos de Cultura no DF	176
Pontão de Cultura Distrito Federal Edital 09/2023 Ministério da Cultura	1 - Total: R$ 400.000,00
INSTITUTO CULTURAL MENINO DE CEILÂNDIA	Brasília (sede)
Secretário (a)	Claudio Abrantes
Comitê de Cultura	(61) 3347-3920 comiteculturadf@gmail.com
Municípios com obrigatoriedade	1
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R$ 1.890.809,72
Total PNCV via PNAB (mínimo)	R$ 6.254.707,47
DF Total PNAB	R$ 18.851.214,74
Municípios Total PNAB	R$ 17.355.909,71
DF Total PNAB - Estado + Municípios	R$ 42.461.831,92
FOMENTO A TERMOS DE COMPROMISSOS CULTURAIS DE PONTÕES DE CULTURA 48/2024	3 - Total: R$ 900.000,00
	Brasília

AAMA –Associação Arsca MAPATI	
Companhia Voar Arte para Infância e Juventude	Brasília

Valor Global Cultura Viva: R$ 6.254.707,47		
MODALIDADE	**CONTEMPLADOS**	**VALOR TOTAL**
Pontos de Cultura Bolsa TEIA 2	**34**	**R$ 3.060.000,00**
Pontões de cultura	**5**	**R$ 1.500.000,00**
Prêmio	**25**	**R$ 1.110.000,00**
Bolsa		
TEIA	**2**	**R$ 584.707,47**

7.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição Territorial

O Edital Sérgio Mamberti apresenta um panorama robusto no Distrito Federal, contemplando diferentes expressões culturais em quatro prêmios distintos: **Culturas Populares e Tradicionais**, **Culturas Indígenas**, **Diversidade Cultural** e **Pontos de Cultura Viva**.

No DF, **52 iniciativas culturais** foram selecionadas, das quais **40 foram pagas** e **11** permanecem como **inadimplentes**. O investimento total já executado é de **R$ 1,2 milhão**, com **taxa de execução de 76,9%** até o momento.

A presença territorial alcança **10 Regiões Administrativas — Brasília, Ceilândia, Taguatinga, Gama, Guará, Sobradinho, Santa Maria, Riacho Fundo, São Sebastião e Candangolândia**-refletindo diversidade de perfis e capilaridade urbana do DF.

A participação de mestres da cultura popular, coletivos artísticos, povos indígenas, agentes de diversidade e Pontos de Cultura evidencia o papel do edital na **territorialização de políticas culturais**, fortalecendo redes comunitárias e ampliando o acesso de grupos historicamente sub-representados às políticas públicas de cultura.

Resumo Estruturado por Prêmio

O **Resumo por Prêmio** apresenta a distribuição das iniciativas contempladas no DF conforme cada categoria do Edital Sérgio Mamberti, evidenciando como cada eixo contribui para dimensões específicas da política cultural - da valorização das culturas indígenas e populares à promoção da diversidade e à consolidação da rede dos Pontos de Cultura.

Prêmio Culturas Indígenas–Vovó Bernaldina

- **Pagas:** 2
- **A convocar suplentes:** 1
- **Abrangência territorial:** ações concentradas na capital e RAs com incidência indígena/atuação formativa, com foco na preservação de saberes e práticas originárias.

Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo

- **Pagas:** 11
- **A convocar suplentes:** 3
- **Abrangência territorial:** sobretudo em **Brasília, Ceilândia, Taguatinga e Gama**, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares urbanas.

Prêmio Diversidade Cultural

- **Pagas:** 19
- **A convocar suplentes:** 2
- **Abrangência territorial:** forte presença em **Brasília** e RAs periféricas (Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião), com iniciativas voltadas à promoção de **direitos humanos, igualdade racial e de gênero**, e fortalecimento de coletivos urbanos.

Prêmio Pontos de Cultura Viva

- **Pagas:** 8
- **A convocar suplentes:** 5
- **Abrangência territorial: Brasília, Guará, Sobradinho, Taguatinga, Santa Maria, Riacho Fundo**, com Pontos atuando em **formação, articulação social e difusão cultural**.

Abrangência Territorial (Distrito Federal)

O Edital atingiu **10 Regiões Administrativas** do DF, demonstrando capilaridade em territórios centrais e periféricos: **Brasília, Ceilândia, Taguatinga, Gama, Guará, Sobradinho, Santa Maria, Riacho Fundo, São Sebastião e Candangolândia**.

Essa distribuição evidencia **descentralização cultural** e fortalecimento de agentes em múltiplos territórios urbanos, articulando políticas de base comunitária e redes de produção cultural.

RA	Total selecionados	Pagos	Inadimplentes
Brasília	19	12	7
Candangolândia	1	1	0
Ceilândia	3	2	1
Gama	3	2	1
Guará	1	1	0
Riacho Fundo	1	1	0
Santa Maria	1	1	0
Sobradinho	3	3	0
São Sebastião	1	1	0
Taguatinga	19	16	1
TOTAL	52	40	11

Conclusão

O balanço do Edital Sérgio Mamberti no Distrito Federal comprova **alcance territorial**, **diversidade cultural** e **boa execução orçamentária**: **76,9%** dos pagamentos já realizados, **R$ 1,2 milhão** executados e presença em **10 RAs**.

Os resultados reiteram o compromisso com a **democratização do acesso** aos recursos públicos e o **fortalecimento das políticas de base comunitária**.

As iniciativas em fase de suplência demandam **acompanhamento técnico** para assegurar a execução integral dos recursos e a continuidade das ações culturais nos territórios do DF.

7.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Prêmio Cultura Viva-Construção Nacional do Hip-Hop teve como objetivo reconhecer, valorizar e fortalecer as expressões culturais, os agentes e as organizações que compõem o movimento Hip-Hop em todo o Brasil. No Distrito Federal, o edital revelou uma cena ativa, diversa e territorialmente distribuída, reafirmando o Hip-Hop como protagonista nas lutas por direitos, na produção artística periférica e na construção de redes comunitárias.

Foram **9 iniciativas selecionadas**, todas com **pagamento integralizado**, alcançando **7 territórios** do DF. O **investimento total de R$ 195 mil** reforçou a atuação de artistas, coletivos e organizações vinculadas ao Hip-Hop, contribuindo para o fortalecimento de ações formativas, socioculturais e comunitárias em diferentes regiões administrativas.**Resumo Estruturado por Categoria**

Pessoas Físicas

Selecionados(as): **5**

Valor individual: **R$ 15.000,00**

Valor total pago: **R$ 75.000,00**

Grupos, Coletivos e Crews

Selecionados(as): **0**

Valor individual: **R$ 20.000,00**

Valor total pago: **R$ 0,00**

Instituições Privadas sem Fins Lucrativos de Natureza Cultural do Hip-Hop

Selecionadas: **4**

Valor individual: **R$ 30.000,00**

Valor total pago: **R$ 120.000,00**

Total Geral Investido: R$ 195.000,00

Execução Financeira: 100% concluída

Abrangência Territorial

As iniciativas contempladas estão distribuídas pelos territórios de **Brasília, Brazlândia, Ceilândia, Recanto das Emas, Santa Maria, Sobradinho II e Sol Nascente/Pôr do Sol**, evidenciando uma significativa capilaridade do edital no Distrito Federal. Essa distribuição reforça o protagonismo do Hip-Hop nas periferias e regiões populares, valorizando experiências que articulam arte, educação, participação social, combate ao racismo e afirmação das juventudes negras e periféricas.

RA	Quantos selecionados	Valor total pago
Brasília	3	R$ 75.000,00
Brazlândia	1	R$ 30.000,00
Ceilândia	1	R$ 15.000,00
Recanto das Emas	1	R$ 15.000,00
Santa Maria	1	R$ 30.000,00
Sobradinho II	1	R$ 15.000,00
Sol Nascente/Pôr do Sol	1	R$ 15.000,00

Total: 9 selecionados — **R$ 195.000,00** pagos.

Conclusão

O resultado do edital no Distrito Federal demonstra a efetividade da política de fomento em reconhecer o Hip-Hop como campo estratégico de criação, organização comunitária e promoção de direitos. A combinação entre iniciativas de pessoas físicas e instituições sem fins lucrativos, somada à abrangência territorial em múltiplas regiões administrativas, evidencia o potencial do edital para fortalecer redes locais, consolidar ações contínuas e ampliar o impacto sociocultural do Hip-Hop no território.

7.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

No Distrito Federal, o edital contemplou **4 rádios comunitárias**, todas habilitadas e com pagamento efetuado.

O resultado aponta a execução plena dos recursos destinados às rádios comunitárias no território, reforçando seu papel na comunicação cidadã nas regiões atendidas.

Impacto Territorial e Financeiro

- 4 rádios comunitárias contempladas
- 4 rádios comunitárias pagas
- 4 municípios/regiões administrativas alcançadas
- Valor total investido: R$ 9.864,36 (4 × R$ 2.466,09)

Município/RA	Rádio Comunitária	Situação de Pagamento
BRASÍLIA	ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA UTOPIA	Paga
Ceilândia	Associação comunitária rádio clube FM de Ceilândia	Paga
Recanto das Emas	Associação de Moradores do Recanto das Emas-AREMAS	Paga
SAMAMBAIA SUL	Associação de Radiodifusão e Jornalismo Comunitário Popular de Samambaia	Paga

Conclusão

A execução integral no Distrito Federal demonstra aderência, capacidade de gestão e relevância das rádios comunitárias como espaços de participação social, informação pública e difusão cultural nos territórios populares.

7.4 CEUs DAS ARTES

O **CEU das Artes** é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

QT	UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
1	DF	Brasília	CEU das Artes Recanto das Emas Endereço: Quadra 113, Lote 9, Recanto das Emas, Brasília/DF
2	DF	Ceilândia	CEU das Artes Ceilândia QNM 28 Endereço: QNM 28, Área Especial, Ceilândia Norte, Brasília/DF
3	DF	Ceilândia	CEU das Artes Ceilândia QNR 02 Endereço: QNR 02, Área Especial, Ceilândia Norte, Brasília/DF

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do Estado do Espírito Santo. Segue o link para acesso ao painel:

https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall

7.5 MovCEU

O MovCEU é um veículo, modelo furgão, adaptado para se tornar uma biblioteca, estúdio de produção audiovisual, cinema de rua, palco para apresentações diversas, entre outros usos culturais. Ele circula por localidades, garantindo que cada comunidade seja atendida pelo menos uma vez por mês, promovendo uma rotina de uso cultural.

QT	UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
1	DF	Brasília	MovCEU Itinerante

7.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- respeito aos direitos humanos;
- promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;

- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;

- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;

- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA	MUNICÍPIO
1	Coletivo Sol Nascente	Ceilândia
2	Casa Moringa	Taguatinga
3	Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã	Brasília
4	Ilê Asé Yá Magbá Biolá	Taguatinga
5	Centro de Trabalho Indigenista	Brasília
6	Coletivo Cordeliando pela Literatura de Cordel	Taguatinga
7	Batalha das Gurias	Brasília
8	Poesia nas Quebradas	Planaltina
9	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Digital da Rede Mocambos	Taguatinga
10	Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina–DF	Planaltina
11	Movimento de Educação e Cultura da Estrutural–Mece	Cidade Estrutural
12	Ilê Axé Oyá Bagan	Brasília

8. IBRAM NO DISTRITO FEDERAL

Endereço da sede: Setor Bancário Norte, Q2, Lote 8, Bloco N, Edifício CNC III, Brasília–DF, CEP 70040-020.
Site: bibliotecas.cultura.gov.br
E-mail: ccom@museus.gov.br

Telefone: (61) 3521-4138

8.1 PATRIMÔNIO CULTURAL

Superintendência do IPHAN no Estado do Espírito Santo
Thiago Pereira Perpétuo / Superintendente
Endereço: SEPS 702/902, Bloco B, Centro Empresarial Brasília 50, Torre Iphan, Térreo–CEP 70390-025, Brasília–DF
Telefone: (61) 2024-6000 / 2024-6183 / 2024-6140 / 2024-6180 / 2024-6190
E-mail: iphan-df@iphan.gov.br / thiago.perpetuo@iphan.gov.br

8.2 COMITÊ DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Redes Sociais
Instagram: @comitecultura_df — conta oficial do Comitê de Cultura do DF.

OSC Celebrante
Associação Artística Mapati — AAMA

OSCs Parceiras

- Instituto Cultural e Social No Setor — parceira no Comitê
- LabFaz — também mencionada como parceira
- Instituto Rosa dos Ventos de Arte Cultura e Cidadania

9. EMENDAS PARLAMENTARES

QT	Convenente	Parlamentar	Objeto	Valor Global
1	INSTITUTO ALVORADA BRASIL DE ARTE, CULTURA, COMUNICACAO E CIDADANIA-INSTITUTO ALVORADA BRASIL	Erika Kokay	Realizar a segunda edição do projeto-Memória e Educação - envolvendo escolas da rede pública do Distrito Federal, por meio de vivências culturais com oficinas de dança e percussão, e intercâmbio de saberes sobre o patrimônio imaterial de Brasília — o Bumba Meu Boi do Seu Teodoro.	R$ 300.000,00
2	CASA DE CULTURA TELAR-CCT	Erika Kokay	Realizar o projeto Flor de Mandacaru–3ª Edição, por meio da oferta de oficinas de artesanato para confecção de figurinos e acessórios folclóricos e circenses, oficinas de rima e cultura hip hop, e oficinas sobre a história do samba e suas musicalidades, em unidades da rede pública de ensino do DF, promovendo a valorização e difusão da cultura popular e tradicional brasileira.	R$ 240.000,00
3	INSTITUTO OFICINA DO ESPORTE	Leila Barros	Realizar evento de amostra da cultura Hip Hop com ações culturais voltadas à valorização da diversidade cultural e das expressões urbanas periféricas e afro-brasileiras, por meio de encontros de Graffiti e dança charme em territórios simbólicos para esses movimentos no Distrito Federal.	R$ 500.000,00
4	INSTITUTO LENTE CULTURAL	Prof. Reginaldo Veras	Realizar o Festival Tardezinha do Samba na cidade de Ceilândia, promovendo a valorização da diversidade cultural afro-brasileira por meio da difusão de expressões musicais do samba e suas vertentes, com participação de artistas nacionais e locais, fortalecendo a identidade cultural e o acesso à cultura nas periferias do Distrito Federal.	R$ 169.800,00
5	INSTITUTO DE REFERENCIA DA JUVENTUDE	Leila Barros	Realização de 20 apresentações artísticas, denominadas “Intervalos Culturais”, nas escolas públicas do Distrito Federal, com batalhas de rima de demonstração, apresentações artísticas musicais e palestra com temas ligados à juventude	R$ 350.000,00
6	CENTRO DE PRESERVACAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	Prof. Reginaldo Veras	A Realização do Festival Multicultural Boa Vizinhança consistirá na capacitação de 50 jovens de escolas públicas e da comunidade de Ceilândia e região, na arte da música(hip-hop-popular) e grafite, com intuito de resgatar a cultura da periferia dos anos 80, 90 e início dos anos 2000, com aulas teóricas e práticas de Musicalidade.	R$ 200.000,00
7	DISTRITO DRAG	Erika Kokay Leila Barros	Realizar 3 eventos artísticos de cultura LGBTQIA+ e periférica, a saber: 1) Ações Culturais do Distrito Drag na Parada LGBTQIA+ de Brasília 2) Motriz Musical: A Voz das Periferias 3) Espaço Cultural Pé Vermelho: Residência Artística e Exposição Artístico-Cultural	R$ 380.000,00
8	INSTITUTO OFICINA DO ESPORTE	Juliana Cardoso Erika Kokay	Realizar amostra da cultura Hip Hop nos estados de São Paulo e DF, promovendo a valorização da diversidade cultural, das expressões afro-brasileiras e periféricas com intervenção de música, dança e Graffiti em escolas públicas, unidade de socioeducativas e espaços comunitários.	R$ 530.000,00
9	GRUPO DE RESGATE AMBIENTAL -GRA ONG	Prof. Reginaldo Veras	Implementação e Desenvolvimento do Projeto Cultural de Luta (Capoeira) e Música (Percussão) e Dança (FitDance), no Riacho Fundo II-DF.	R$ 170.000,00
10	INSTITUTO ARKREALIZA	Erika Kokay	Realização do Festival fanjanejo na praça centra da região administrativa da Estrutural/DF pelo periodo de 2 dias, com apresentações musicais gratuitas de funk, sertanejo universitário, pagode baiano e brega funk, promovendo o acesso à cultura, a inclusão social e a valorização de expressões artísticas populares entre jovens e adultos de	R$ 100.000,00

			comunidades periféricas.	
11	ASSOCIACAO DOS DEFENSORES DAS CULTURAS REGIONAIS DO DISTRITO FEDERAL	Erika Kokay	**Realizar a 4ª Edição do Projeto Samba da Guariba** Convida com a realização de Apresentações Musicais com artistas de renome local e regional.	R$ 140.000,00
12	ASSOCIACAO DOS DEFENSORES DAS CULTURAS REGIONAIS DO DISTRITO FEDERAL	Reginaldo Veras	**Realizar a 2ª Edição do Projeto Samba da Guariba** Ensina para a promoção e transmissão de saberes das Culturas Populares e Tradicionais nos ambientes educacionais e culturais no Distrito Federal.	R$ 350.000,00
13	INSTITUTO CULTURAL BLACK SPIN BREAKER'S	Erika Kokay	Realizar apresentações artísticas e oficinas de formação cultural em região administrativa do Distrito Federal.	R$ 100.000,00
14	INSTITUTO OLGA KOS BRASILIA	Fred Linhares	Implementar o projeto Entre Danças e Cores, por meio de oficinas de Baião, Forró, Maracatu e Bumba Meu Boi, com foco na valorização das manifestações culturais brasileiras e na inclusão sociocultural de pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social no Distrito Federal.	R$ 1.100.000,00
15	INSTITUTO CASA DA VILA	Erika Kokay	Realizar o Festival Canteiro do Samba, com apresentações musicais de samba de raiz e samba contemporâneo, no Distrito Federal	R$ 200.000,00
16	INSTITUTO SOCIO CULTURAL COMUNIDADE EM ACAO RAIZES CULTURAIS	Erika Kokay	Implementação do Projeto Passos Grafitados com oficinas fomentando a Diversidade Cultural	R$ 120.000,00
17	ASSOCIACAO ARTISTICA MAPA TI	Erika Kokay Prof. Reginaldo Veras	Realização do PROJETO CONTRATURNO ARTÍSTICO MAPATI voltados para formação e capacitação cultural em Brasília–DF e realização do projeto ARTERidade (voltados para pessoas mais vividas)	R$ 360.000,00
18	Instituto Brasilia Word Maos Dadas com o Social	Erika Kokay	Realizar oficinas de DJ e Hip Hop em Sobradinho II/DF, com atividades lúdicas e dinâmicas para pessoas da região e entorno, com apresentação dos alunos no encerramento das oficinas.	R$ 150.000,00
19	ASSOCIACAO LUDOCRIARTE	Reginaldo Veras	Realizar curso de Cultura Lúdica, com oficinas teóricas e práticas de Artes Visuais, Música, Brincadeiras e Teatralidade, na sede do Ponto de Cultura Ludocriarte, localizada em São Sebastião–DF.	R$ 140.000,00
20	Distrito Drag	Erika Kokay	Fomentar as expressões artístico-culturais da comunidade LGBTQIA+ através de eventos que promovam a diversidade cultural e fortaleçam a cidadania.	R$ 550.000,00
21	ASSOCIACAO BRASILIENSE DA ECONOMIA CRIATIVA - ABEC	Izalci Lucas	Realização do projeto ENCONTRO MELHOR IDADE DE BRASÍLIA, promovendo a difusão cultural as pessoas idosas, através de oficinas profissionalizantes e aulas práticas de cuidados com a saúde e desenvolvimento emocional.	R$ 400.000,00
22	Associação Artesanal Moda e Tradição	Izalci Lucas	Realizar oficinas de capacitação para moradores do Riacho Fundo–DF e regiões administrativas próximas em situação de vulnerabilidade, de adolescentes à idosos, envolvendo as práticas em costura básica, crochê no lacre e bordado livre, promovendo o fortalecimento da cultura local, saúde mental e a integração intergeracional.	R$ 600.000,00
23	Instituto Conecta Brasil	Washington Quaquá	ferecer a jovens e comunidades do Estado do Rio de Janeiro oficinas de MC´s; de DJ´s; de dança break; e de arte grafite e a gravação digital em estúdio de singles de músicos deste segmento que atuam nestas comunidades, além de promover as batalhas de hip-hop entre estas comunidades.	R$ 3.900.000,00
24	Instituto Oficina do Esporte	Erika Kokay	Realizar o projeto CASA DO HIP HOP promovendo 03 ações: Apresentações musicais, amostra de graffiti e Oficina de	R$ 100.000,00

			Capacitação.	
25	Instituto Casa da Vila	Erika Kokay	Realizar o Festival Canteiro do Samba-Temporada Calangão, com apresentações musicais de samba de raiz e samba contemporâneo, no Distrito Federal	R$ 200.000,00
26	Instituto Oficina do Esporte	Vicentinho	Realizar amostra de cultura Hip Hop junto a população educacional promovendo intervenção de música, dança e grafite em escolas públicas, voltado à inclusão e promoção da diversidade cultural no estado de São Paulo.	R$ 250.000,00
27	Instituto Nova Aliança	Leila Barros	Realizar o 6º Festival de Hip Hop do Cerrado, celebrando 50 anos do movimento com apresentações artísticas, promovendo a inclusão e diversidade cultural.	R$ 350.000,00
28	Liga Poliesportiva e Cultural de Ceilandia	Leila Barros	Circuito DF Battle, com workshops de rima, breaking e graffiti, rodas de conversa com temáticas bulling e discriminação, cultura de paz, com festival de Hip Hop na cidade de Ceilândia–DF.	R$ 200.000,00
29	Instituto Cultural e Social no Setor	Leila Barros	Realizar 2 edições do evento Galeria dos Becos que contará com oficinas, apresentações, muralismo, grafite, exposição e mapeamento do espaço urbano do Setor Comercial Sul em Brasília–DF.	R$ 200.000,00
30	Casa de Cultura Telar - CCT	Izalci Lucas Erika Kokay	Realizar o projeto Primeira Ginga, que visa ofertar oficinas de Capoeira Angola e suas vertentes e Samba Carnavalesco - percussão, voltadas para a promoção da Cultura Popular e Tradicional, em centros educacionais públicos do Distrito Federal.	R$ 400.000,00
31	APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do DF	Paula Belmonte	Oficinas de artesanato de arte popular, oportunizando a inclusão cultural e a acessibilidade ao trabalho dos aprendizes deficientes intelectuais e/ou múltiplos das 4 unidades da APAE DF.	R$ 150.000,00
32	Instituto Rosa dos Ventos de Arte, Cultura e Cidadania	Erika Kokay	Realização do projeto territórios Afro Candango com atividades e manutenção da casa de cultura da Mestre Martinha do Coco, circuito de aulas espetáculos no território do Seu Estrelo e Festa de Iemanjá na praça dos Orixás.	R$ 440.000,00
33	INSTITUTO CASA DA VILA	Erika Kokay	Realização do Projeto Baú das Artes, que visa promover a cultura envolvendo a comunidade local e os alunos das instituições de ensino público nas respectivas Regiões Administrativas do Distrito Federal: Itapoã, Guará, Paranoá, Planaltina, Sobradinho I e Sobradinho II, por meio de oficinas continuadas voltadas para o desenvolvimento de artes relacionadas à dança, ao teatro, à música, à contação de história, à capoeira, ao livre brincar, bem como sessões de cinema a céu aberto.	R$ 661.910,00
34	Associacao Cultural Namaste	Erika Kokay	Realizar oficinas de cultura inclusiva, voltadas para a formação e promoção da diversidade cultural no DF.	R$ 150.000,00
35	ADHAS ASSOCIACAO DO DESENVOLVIMENTO HUMAMO ARTISTICO SOCIAL	Leila Barros	Realizar o projeto Fabricando o Folclore com execução de oficinas para a promoção das manifestações das expressões das Culturas Populares e Tradicionais, apresentações culturais em escolas públicas e realização de um festival junino, na cidade do Cruzeiro–DF.	R$ 250.000,00
36	ASSOCIACAO MOVIMENTE	Erika Kokay	Realização da Manutenção da Casa de Cultura Popular Martinha do Coco, local de formação, vivências e tradição da Cultura Popular, nas suas variadas expressões, percussão, música, dança, direção musical e artística, produção e circulação. Uma “escola” dos saberes afro-brasileiro a serviço de todos os públicos, para realização de oficinas das mais variadas linguagens, recebeu mestras, mestres, agentes culturais de outras RAs do DF, e outras localidades do Brasil.	R$ 120.000,00

37	CASA DE CULTURA TELAR - CCT	Prof. Reginaldo Veras	Realização do projeto “Feira e Viola” em feiras populares do Distrito Federal, com apresentações musicais que valorizam a Viola Caipira e as manifestações das culturas tradicionais e populares brasileiras.	R$ 150.000,00
38	INSTITUTO CULTURAL MENINO DE CEILANDIA	Erika Kokay	Realização de oficinas e ações culturais para a valorização e o fortalecimento das manifestações das expressões das Culturas Populares, Tradicionais e urbana na Ceilândia-Distrito Federal.	R$ 210.000,00
39	ASSOCIAÇÃO DOS CANTADORES REP E ESCRI POP DO DF E ENTORNO	Erika Kokay	Realizar o projeto Repente na Feira com diferentes atividades culturais de valorização desta cultura popular e tradicional na cidade de Brasília–DF	R$ 100.000,00
40	INSTITUTO CASA DA VILA	Erika Kokay	Realizar oficinas gratuitas de cultura popular em escolas públicas e espaços comunitários, com foco na valorização de saberes tradicionais e na promoção da cultura popular em Brasília–DF.	R$ 450.000,00
41	GRUPO DE DANCA FOLCLORICA SANFONA LASCADA	Leila Barros	Realizar o projeto Construindo um São João que consiste na promoção, valorização e reconhecimento das culturas populares tradicionais por meio de ações formativas e apresentações culturais.	R$ 400.000,00
42	ASSOCIAÇÃO DOS FORROZEIROS DO DISTRITO FEDERAL	Erika Kokay	Realizar o Projeto Sabadão do Forró na Cidade de Ceilândia–DF	R$ 200.000,00
43	COMPANHIA LÁBIOS DA LUA	Erika Kokay	Realizar festival com apresentações artísticas e oficinas da cultura popular e tradicional na cidade do Gama - Distrito Federal.	R$ 100.000,00
44	ASSOCIACAO NOSSA SENHORA APARECIDA	Rafael Prudente	Realizar o projeto Circuito de Festas Tradicionais Comunitárias do DF com atividades culturais voltadas à cultura junina do Distrito Federal	R$ 600.000,00
45	GRÊMIO RECREATIVO ARRAIÁ FORMIGA DA ROÇA - GRAFR	Izalci Lucas	Realizar o projeto Giro Cultural Tradições Juninas que consiste na valorização e reconhecimento das culturas populares tradicionais por meio de ações formativas e apresentações culturais em Escolas e Festas comunitárias tradicionais do DF.	R$ 1.150.000,00
46	INSTITUTO ENTRE NOS	Erika Kokay	Realizar o Festival de Cultura Inclusiva do Distrito Federal, que conterá atrações culturais e artísticas, oficinas de artes, trilha eco-artística e feira de artesanato que objetivarão a promoção da Acessibilidade Cultural e a inclusão da pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida	100.000,00
47	INSTITUTO LATINOAMERICA - PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, ARTE, CIÊNCIA E CULTURA	Erika Kokay	Realizar oficinas e workshops de promoção dos saberes e fazeres de praticantes das manifestações das expressões das Culturas Populares e Tradicionais para a comunidade de escolas públicas de ensino e para trabalhadores de escolas de samba	300.000,00
48	INSTITUTO ROSA DOS VENTOS DE ARTE, CULTURA E CIDADANIA	Erika Kokay	Realização de edição do projeto territórios Afrocandangos com atividades culturais, oficinas e manutenção da Casa de Cultura da Mestra Martinha do Coco e execução de ensaios abertos de grupos de cultura popular tradicional.	250.000,00
19	INSTITUTO IMPACTA BRASILIA - IAB (antiga ASSOCIAÇÃO BRASILIENSE DA ECONOMIA CRIATIVA - ABEC)	Leila Barros	Realizar o projeto A Escola Vai na Escola Num Samba Inteligente, contendo palestras e oficinas voltadas ao segmento da Cultura Popular, em escolas públicas do Distrito Federal.	150.000,00
50	ASSOCIAÇÃO DOS FORROZEIROS DO DISTRITO	Erika Kokay	Realizar o Projeto Sabadão do Forró na Cidade de Ceilândia–DF	160.000,00

	FEDERAL			
51	ASSOCIAÇÃO DOS DEFENSORES DAS CULTURAS REGIONAIS DO DISTRITO FEDERAL	Reginaldo Veras	Realizar o Projeto Samba da Guariba Ensina para a promoção e transmissão de saberes das Culturas Populares e Tradicionais nos ambientes educacionais e culturais, no Distrito Federal.	150.000,00
52	INSTITUTO CULTURAL MENINO DE CEILANDIA	Erika Kokay	Realização de oficinas e ações culturais para a valorização e o fortalecimento das manifestações das expressões das Culturas Populares e Tradicionais, na Ceilândia-Distrito Federal.	150.000,00
53	IBRANOVA INSTITUTO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO CULTURAL	Erika Kokay	Fazer uma edição do projeto Festival Brasília de Cultura Popular, com atividades de formação e difusão de grupos populares a serem realizados no DF.	120.000,00
54	ASSOCIACAO CARNAVALESCA, ESPORTIVA, CULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ACADÊMICOS DO RIACHO FUNDO II	Erika Kokay	Realizar o projeto Compasso do Samba-Edição Mulher com atividades da cultura popular, no Distrito Federal.	100.000,00
55	GREMIO RECREATIVO ARRAIÁ FORMIGA DA ROCA - GRAFR	Izalci Lucas	Realizar o projeto Giro Cultural Tradições Juninas que consiste na valorização e reconhecimento das culturas populares tradicionais por meio de ações formativas e apresentações culturais em Escolas e Festas comunitárias tradicionais do DF.	1.100.000,00
56	GRUPO DE DANCA FOLCLORICA SANFONA LASCADA	Leila Barros	Realizar o projeto Construindo um São João que consiste na promoção, valorização e reconhecimento das culturas populares tradicionais por meio de ações formativas, apresentações culturais e um grande Encontro de quadrilheiros do DF e Entorno.	600.000,00
57	ASS DOS CANTADORES REP E ESCRI POP DO DF E ENTORNO	Erika Kokay	Realizar o projeto Festival Regional de Repentistas na Feira com diferentes atividades culturais de valorização desta cultura popular e tradicional na cidade de Brasília–DF	150000

8. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Espírito Santo, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto
Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva
Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica
João Paulo Pontes e Silva
Leandro Artur Anton

Assessoria de Comunicação
Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação
Ingrid de Castilho Monteiro

Consultoria de Pesquisa
João Luiz Prestes Rabelo

Colaboradores
Adilson Ferreira da Silva Júnior
Carolina Gonçalves de Freitas
Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO
Beatriz Chaves Lima
Carolina Dutra
Rodrigo Oliveira de Castro Dias
Maria Teresa Moraes de Albuquerque